

INTEGRANDO SABERES: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA INTERDISCIPLINARIDADE EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CARAÚBAS/RN

Lara Louise Estevam da Silva ¹
Maria Clara de Castro Soares ²
Mifra Angélica Chaves da Costa ³

RESUMO

O presente estudo analisa a aplicação da interdisciplinaridade no ensino básico, tomando como referência a Escola Estadual localizada em Caraúbas, RN. A fundamentação teórica baseia-se em autores como Pombo (2004), que discute a interdisciplinaridade como forma de superar a fragmentação do ensino, Japiassu (1976) e Fazenda (2008), que ressaltam a importância de uma abordagem integradora no contexto escolar. A pesquisa é de natureza qualitativa, caracterizando-se como pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas com dois docentes de diferentes formações e níveis de experiência. O objetivo principal foi compreender as estratégias utilizadas, os desafios enfrentados e as percepções dos professores sobre os impactos da interdisciplinaridade na aprendizagem dos alunos. Os resultados evidenciam que os docentes desenvolvem práticas interdisciplinares ao integrar disciplinas como Sociologia, Filosofia, Literatura e Ciências, promovendo conexões significativas entre distintas áreas do conhecimento. Projetos interdisciplinares, como feiras de ciências e atividades eletivas, são apontados como estratégias eficazes para enriquecer o aprendizado. Contudo, persistem desafios estruturais e institucionais, como a falta de recursos, a dificuldade de articulação entre os componentes curriculares e o pouco envolvimento da comunidade escolar. Destaca-se também o papel do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na promoção da interdisciplinaridade e a importância da participação familiar nesse processo. Conclui-se que, apesar das limitações, os professores demonstram compromisso com práticas interdisciplinares, contribuindo para uma educação mais contextualizada, significativa e alinhada às demandas contemporâneas.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; ensino básico; práticas pedagógicas; educação contextualizada; Projeto Político-Pedagógico.

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade tem se consolidado como um princípio essencial para a renovação das práticas pedagógicas no ensino básico, permitindo que o conhecimento

¹ Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa, laral7584@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Letras Português da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa, mccastrosoares@outlook.com.br;

³ Mestra em Educação, professora do Departamento de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual – Universidade do Semi-Árido (UFERSA), mifra@ufersa.edu.br.



seja construído de forma integrada e significativa. Essa perspectiva propõe a superação da fragmentação disciplinar, ainda presente em grande parte das escolas brasileiras, e busca promover uma aprendizagem contextualizada e crítica.

De acordo com Pombo (2004), a interdisciplinaridade representa um movimento de ruptura com o ensino compartimentalizado, favorecendo a construção de saberes em diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Japiassu (1976) e Fazenda (2008) reforçam que a educação interdisciplinar é uma necessidade da escola contemporânea, pois contribui para a formação integral do aluno, articulando conteúdos e experiências que refletem a realidade social.

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação da interdisciplinaridade na Escola Estadual de Caraúbas, RN, identificando as estratégias utilizadas pelos docentes, os desafios enfrentados e as percepções sobre os impactos dessa abordagem no processo de ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, configurando-se como um estudo de campo. O método qualitativo foi escolhido por permitir uma compreensão mais profunda das práticas e percepções dos sujeitos envolvidos.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com dois docentes da Escola Estadual de Caraúbas, RN, pertencentes a áreas de formação distintas. As entrevistas buscaram identificar as práticas interdisciplinares desenvolvidas, as estratégias utilizadas, as dificuldades enfrentadas e as percepções sobre os resultados obtidos.

A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa, com foco na descrição e compreensão das experiências relatadas, estabelecendo conexões entre os depoimentos dos professores e os referenciais teóricos da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A interdisciplinaridade tem se consolidado como uma proposta pedagógica essencial para a superação da fragmentação do conhecimento e para a construção de uma aprendizagem significativa no contexto escolar. Essa abordagem surge como uma resposta às limitações do ensino tradicional, que tende a compartimentalizar os saberes e a distanciar o aluno da realidade concreta em que vive.



De acordo com Japiassu (1976), a interdisciplinaridade é compreendida como um processo de integração entre diferentes disciplinas, que visa o intercâmbio de conceitos, métodos e linguagens, promovendo uma visão global e crítica da realidade. Para o autor, o conhecimento não deve ser tratado como um conjunto de informações isoladas, mas como uma rede de saberes interdependentes que se complementam mutuamente. Essa perspectiva rompe com o paradigma cartesiano e favorece uma educação voltada para a formação integral do sujeito.

Fazenda (2008), uma das principais referências brasileiras sobre o tema, enfatiza que a interdisciplinaridade não se limita à simples justaposição de conteúdos. Ela requer uma atitude de abertura, diálogo e cooperação entre os diferentes campos do saber. Para a autora, a prática interdisciplinar é antes de tudo uma postura pedagógica e ética, que exige o reconhecimento da complexidade do conhecimento e do papel ativo do professor como mediador do processo de aprendizagem.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade implica uma mudança de paradigma educacional, na qual o professor deixa de ser o transmissor de conteúdos estanques para assumir o papel de articulador de saberes, promovendo situações de aprendizagem que favoreçam a construção coletiva do conhecimento.

Pombo (2004) reforça que a interdisciplinaridade é um meio de superar a fragmentação do ensino e construir uma nova racionalidade educativa, mais próxima da totalidade e da complexidade do real. Para o autor, o ensino disciplinar, ao isolar as áreas do conhecimento, limita a compreensão da realidade e impede que o aluno desenvolva uma visão crítica e integradora do mundo. Assim, a interdisciplinaridade deve ser vista como um caminho para resgatar a unidade do saber e promover uma formação mais humanista e contextualizada.

Além dos autores clássicos, é importante destacar que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforçam a importância da interdisciplinaridade como princípio orientador das práticas pedagógicas no ensino básico. A BNCC (BRASIL, 2017) propõe a integração entre as áreas do conhecimento como forma de garantir o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação integral do estudante.

A interdisciplinaridade, portanto, não se restringe à integração entre conteúdos, mas se concretiza na prática pedagógica que valoriza o diálogo entre os saberes escolares e as experiências socioculturais dos alunos. Ela exige planejamento coletivo, formação



docente contínua e uma gestão escolar comprometida com a inovação e com a construção de um currículo integrado.

Assim, entende-se que a interdisciplinaridade é um processo contínuo de reflexão e ação, que deve ser construído de forma colaborativa e contextualizada. Sua efetivação depende tanto de políticas educacionais que a valorizem quanto da disposição dos educadores em repensar suas práticas e promover o aprendizado significativo e emancipador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelam que os docentes adotam práticas interdisciplinares ao integrar conteúdos de diferentes áreas, como Sociologia, Filosofia, Literatura e Ciências. Essas práticas buscam aproximar o conhecimento escolar da realidade dos alunos, favorecendo uma aprendizagem mais significativa.

Projetos interdisciplinares, como feiras de ciências e atividades eletivas, foram identificados como estratégias eficazes para promover o diálogo entre as disciplinas e estimular o protagonismo estudantil. Tais iniciativas permitem que os estudantes desenvolvam competências cognitivas, sociais e criativas, ampliando sua visão de mundo.

No entanto, os professores destacam desafios relevantes, como a falta de recursos financeiros, a sobrecarga de trabalho docente e a dificuldade de articulação entre os diferentes componentes curriculares. Além disso, foi observada uma participação limitada da comunidade escolar e das famílias, o que dificulta a consolidação de projetos interdisciplinares mais amplos.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, segundo os participantes, contempla a interdisciplinaridade como princípio orientador, mas ainda requer atualizações e ações concretas para fortalecer sua implementação.

Esses resultados dialogam com as ideias de Fazenda (2008), que aponta a interdisciplinaridade como um processo contínuo de construção coletiva, dependente do envolvimento dos sujeitos e do apoio institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia que a interdisciplinaridade, embora reconhecida como fundamental pelos docentes, ainda enfrenta obstáculos de ordem estrutural e institucional



que dificultam sua efetivação no cotidiano escolar. Mesmo diante dessas limitações, observa-se um esforço dos professores em promover práticas integradoras, revelando compromisso com uma educação mais crítica, contextualizada e significativa.

Conclui-se que a interdisciplinaridade é uma via promissora para transformar o ensino básico, possibilitando uma aprendizagem conectada às demandas do mundo contemporâneo e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Recomenda-se que as instituições escolares invistam na formação continuada dos professores, na revisão do PPP e no fortalecimento do diálogo entre escola, família e comunidade, a fim de consolidar práticas interdisciplinares efetivas e duradouras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

. Acesso em: 13 out. 2025.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

POMBO, Olga. **A interdisciplinaridade: reflexão e experiência**. Lisboa: Texto Editora, 2004.

